

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno II. Assignatura Anno 89000 Semestre 49000

Joinville, 15 de Setembro de 1906

Anuncios judiciaes ajurt. N. 72

Escolas de arraiaes

Agora que se está a reunir o Congresso Estadual, é occasião oportuna de appellarmos para os Srs. deputados pedindo-lhes a revogação da lei que supprimiu as escolas publicas dos arraiaes em todos os municipios do nosso Estado.

Essas escolas, cuja manutenção em pouco sobrecarregava os cofres publicos, tão diminutos eram os ordenados dos respectivos professores, prestavam no entanto relevante serviço á instrucção geral do Estado, tornando-se assim sobejamente recompensador o sacrificio do Thezouro, se sacrificio é o que se despende com o derramamento da instrucção pelos lugares onde ella deve ser ininterruptamente mantida.

As escolas dos nossos arraiaes já começavam a manifestar os fructos da sua implantação, quando foi de choíre suspenso o seu funcionamento, deixando-se d'ahi em diante medrar na ignorancia milhares de crianças que principiavam a sentir o doce saber da leitura, ao sentirem no espirito os primeiros alvares de luz espandendo-lhes as trevas, mas a que foram de novo condemnadas em proveito de uma malentendida economia realisada a custa de tão lamentavel sacrificio.

Mais valia nunca terem tido os nossos legisladores a generosa lembrança de levar aos pequenos povoados a luz do saber, do que de ter de agal-a logo depois da sua grã manifestação. Equivaleu isso a se retirar de labios sequiosos a gotta d'agua no momento de ser sorvida.

Passam-se quatro annos sem que a desastrada lei tenha sido revogada. Mas, quando a preoccupação de todos asções, de todos os Estados, de todos os lugares e governos é levar o pio do espirito aos mais reconditos e insignificantes lugarejos, não é de supor que os eleitos do povo catharinense permaneam na crimmosa indiferença de deixar em mais prolongadas trevas intellectuaes os filhos dos nossos condados que, espalhados pelo interior, por lá também contribuem com o seu trabalho para o geral engrandecimento do Estado.

Dêmos luz ao povo e todos os progressos serão conquistados. Será com a luz do espirito que cada criança de hoje reconhecerá amanhã os seus deveres para com a Patria, para com os seus semelhantes e para consigo mesma; com a instrucção, saberão todos quebrar as cadeias das superstições, compreender os dogmas da liberdade e as leis immutaveis da natureza, bem como os impulsos da civilisação e os deveres para com a humanidade.

Manter-se o *status quo* é preferir-se dar ao Estado criaturas viciosas e perversas em vez de homens honestos e pacíficos e de cidadãos uteis e esclarecidos.

Em nome de tantas crianças á quaes está ainda negado um bocado de instrucção primaria, vimos solicitar aos Srs. deputados estaduais a revogação da lei a que nos referimos, acto com o qual espalharão S. Exas. a desejada

luz por todos os povoados da terra que os elegeu, luz que a todos compete, e que, como a do sol, a todos deve, aquecer e allumiar.

Sociedade Catharinense de Beneficencia

Só agora nos chega ás mãos o officio que em 12 de Maio nos remetteu a „Sociedade Catharinense de Beneficencia“, fundada na Capital Federal em 1. de Maio, communicando-nos a sua fundação e enviando-nos os respectivos Estatutos, approvados em Abril.

De inquestionavel utilidade para todo catharinense residente no Rio de Janeiro, a Sociedade Catharinense de Beneficencia accieita socios moradores no Estado.

Almejando-lhe toda sorte de prosperidades, agradecemos o officio a que já nos referimos, bem como a remessa dcs seus Estatutos, dos quaes transcrevemos o art. 2. e seus paragrafos.

Art. 2.— A Sociedade, terá por fim promover a união e prosperidade da colonia catharinense, mantendo entre ella a maior harmonia possivel e prestando-lhe soccorros nos casos previstos nestes Estatutos, e na fórma seguinte:

§ 1. Organizando completas informações sobre o Estado de Santa Catharina, e procurando, quer moral, quer materialmente engrandecel-o.

§ 2. Defendendo, por todos os meios licitos e justos ao seu alcance, todos os seus associados, contra tudo quanto possa prejudical-os em seus direitos, prerogativas, vantagens e justas aspirações.

§ 3. Recebendo cordial e fraternalmente em seu seio todos os catharinenses que aqui venham, fornecendo-lhes todas as informações de que necessitarem, sejam elles socios ou não.

§ 4. Procurando collocar em empregos os socios que d'elles necessitem e catharinenses ou pessoas comprehendidas em qualquer dos paragrafos do art. 1., que a esta cidade chegaram para exercer a sua actividade.

§ 5. Auxiliando, por todos os meios, mesmo pecuniariamente, todos os catharinenses ou pessoas comprehendidas em qualquer dos paragrafos do art. 1., desde que tenham sido ou sejam socios.

§ 6. Socorrendo com auxilios medicos, cirurgicos e pharmaceuticos os seus associados, fazendo-lhes a entrada em hospitais e lazaretos.

§ 7. Auxiliando pecuniariamente os socios que se encontrarem em casos muito especiaes, e catharinenses pobres, quando emigrarem por esse motivo sejam obrigados a se retirar desta cidade.

§ 8. Concedendo pensões aos seus associados, quando enfermos ou invalidos, bem como, em caso de fallecimento, ás suas familias.

§ 9. Concorrendo para o funeral dos seus associados, e em caso muito especial de catharinense nato, que aqui falleça em extrema pobreza.

§ 10. Creando uma bibliotheca e mantendo na séde social uma sala destinada á palestra de seus associados.

Collegio Dreifus

Este collegio, habilmente dirigido pela Exma. Sra. D. Elisabeth von Dreifus, á

rua Allemá, apresentou a exame, no dia 10 do corrente, grande numero de seus alumnos, exames a que assistiram os Srs. Dr. Abdon Baptista, vice-governador eleito do Estado, Procopio Gomes de Oliveira, superintendente municipal e coronel Ernesto Canac, presidente do Conselho Municipal.

Nas materias em que foram examinados os alumnos e alumnas (Linguas portugueza, allemá, franceza e ingleza) revelaram elles surpreendente aproveitamento, notando os assistentes o bom methodo applicado pela professora ao ensino no seu estabelecimento, que actualmte tem 65 crianças.

Depois do exame, cantaram os collegias canções brasileiras e francezas exercicios de grupos.

Cantaram tambem, a tres e quatro vozes, outras canções em portuguez, em francez, em inglez e em allemão.

Foi notado o raro gosto que o menino Gustavo Schimming demonstra pelo desenho.

Os assistentes trouxeram do collegio Dreifus lisongeira impressão.

Diz o prologo portuguez que talvez vale um máo arranjo do que uma boa demanda. Se as demandas custam caro em toda a parte, na Inglaterra o preço da recta justiça excede ao de qualquer paiz.

Na „Westminster Review“ o Sr. Griffith Jones dá nos a conhecer a que despezas obriga uma demanda de pouco valor graças ás sombras, senão á escuridão das leis, e as chicanas do processo até chegar ao Alto Tribunal de Justiça. Diz elle:

„A lide pendente era de L 70 (menos de 1:500\$) a parte condemnada em ultima instancia teve de pagar a quantia de L 220 (cerca de 3:300\$) de custas tarifadas pelo Juiz, e feitas pela parte victoriosa. Fóra dessa indemnisação ao adversario, que provavelmente despendeu muito mais do que isso, o vencido teve de aguentar com a quota de custas, emolumentos, despezas de advogado, procurador, etc., calculadas no dobro ou cerca de L 480. Assim por uma causa de L 70, o queixoso que perdeu a demanda teve de pagar L 700 de custas e despezas accessorias.“

Com esse é o que acontece na Inglaterra.

O infeliz demandista que tiver o processo em grão de recurso do Alto Tribunal de Justiça de Inglaterra, caminha para a ruina, porque se residir no interior, tem de pagar os „solicitors“ do fóro do seu domicilio e os „solicitors“ de Londres. A todo o momento tem de apresentar no tribunal as suas testemunhas, pagando-lhes as despezas de viagem e de residencia, que crescem desmedidamente se os processos em julgamento no Alto Tribunal são muitos.

Por essa carestia forense, accrescenta o articulista, os divorcios são raros; um processo de divorcio custa muito caro e não se divorcia quem quer.

„Não ha meio de se ter uma sentença de divorcio por menos de L 60, (cerca de 900\$) mesmo no caso em que o conjuge criminoso deixa correr o processo á revelia.“

Em compensação a justiça é recta,

não ha jures politicos ou dependentes do Governo, por si ou pelos filhos, sobrinhos e parentes a empregar.

Os jures são independentes de direito pela lei e de facto e pela sua idoneidade moral.

Não se comprehende, dit o collaborador da „Westminster Review“, como possivel que tenhamos o direito de questões de facto facia de decidir, sejam levados a Londres perante o Alto Tribunal composto de juriconsultos eminentes, quando os tribunales do Condado poderiam resolver os casos mais depressa e por menos preço e sem necessidade de obrigar as testemunhas a viagens.

O maior numero dos tribunales do Condado trabalha vinte dias por mez e poderia muito bem trabalhar um pouco mais, dispensando os litigantes esperar annos as sentenças de uma jurisdicção lenta e ruimosa.

Os tribunales do Condado não distribuem gratuitamente a justiça, mas dividem „in loco“ e é raro que nelles as custas de um processo excedam de L 6.

Os magistrados do Alto Tribunal não tem culpa, nos vencimentos annuaes de L 5.000 (cerca de 75:000\$000).

Durante a sua estada em Buenos Aires o Sr. Elihu Root recebeu uña deputação de socios da Associação Christã de Moços daquela cidade, e ao responder á sua saudação, disse mais ou menos o seguinte:

„Tenho muito prazer em receber os representantes da Associação Christã de Moços de Buenos Aires. Por mais de quarenta annos tenho conhecido intimamente as Associações congeneres no Estado de Nova York, e desde o seu inicio a organização geral pelo meu paiz. Conhecia-a em sua infancia, nos dias de sua fraqueza. Tenho-a visto estender-se por sobre todo mundo, e a considero hoje uma das instituições mais bemfezidas e uteis dos tempos modernos.“

A liberalidade do seu espirito, a sua largueza de vistas, o criterio pratico com que é organizada e administrada em toda a parte, os altos ideaes que sempre colloca perante os seus socios, e a influencia do seu caracter tolerante e isento de sectarismo, fazem com que ella seja de grande utilidade em todos os paizes do globo.

Ella representa, as virtudes fundamentais de todos os sistemas de moralidade e religião, e por esta mesma largueza de espirito, e universalidade de principios, ella deve ter influencia benefica em toda a parte. Ella tem exercido a influencia, a mais poderosa conhecida, em beneficio dos jovens de todas as classes sociais, e por isso tenho grande satisfação em ver que ella se estende na America do Sul, como já se tem extendido por sobre os Estados Unidos, Canada, Europa e até mesmo a Asia.

Recebam VV. SS. minhas mais sinceras felicitações por seus esforços, e meus votos pelo desenvolvimento crescente e benefico da Associação Christã de Moços.“

O „Cruzeiro“, de Padua, na sua edição de 2 do corrente mez, noticia que

o Sr. F. Innocencio da Silva encontrou, nas immediações de Paraokena um machado de pedra, obra do primitivo homem americano.

Accrescenta o "Cruzeiro":
Segundo nos garante o mesmo senhor, pelos calculos feitos por paleontologos, esse objecto remonta a uma época remotissima, talvez cincoenta mil annos anterior á presente.
E', pois, um achado preciosissimo, oferecendo ensejo ao desenvolvimento de um trabalho que o Sr. Innocencio da Silva pretende escrever e publicar."

Com 60 annos de idade, falleceu ás 2 horas da tarde do dia 12, o Sr. Francisco Ehlke, conhecido embarcador e dono de lanchas que navegavam entre este e o porto de S. Francisco, meio de vida com o qual se tornou proprietario nesta cidade.
A' sua familia os nossos pezaes.

O Sr. Dr. Affonso Penna

De volta de sua viagem aos Estados do Sul, o Sr. Dr. Affonso Penna foi procurado na Capital Federal por um redactor do "Jornal do Commercio" que lhe pediu as suas impressões de viagem. O "Jornal" publicou essas impressões, das quaes transcrevemos as que se referem ao nosso Estado.

Curitiba surpreendeu-o. Pareceu-lhe ver alli Bello-Horizonte, nascida desde logo com todos os progressos da construcção moderna. Ruas largas, calçadas, luz electrica, casas esplendidas, obras de agua e esgoto em construcção, tudo isso deu-lhe a idea de uma bella cidade, cujo grande futuro parece incontestavel. Quer acreditar que Curitiba está destinada a ser um centro industrial. Via uma exposição de industrias locais, preparada sem maior anticipação, mas sufficiente para mostrar-lhe quanto alli já se produz. Em materia industrial o que alli observou de mais adiantado foi a fabrica de phosphoro, em que o tóro de pinho entra em bruto e desmancha-se em palitos e caixinhas. Dizia-lhe que o pinho do Paraná não se prestava a essa industria e verificou com seus olhos que isso é inexacto.

A população pareceu-lhe á e furto. No dia da sua chegada as ruas estavam cheias e pôde ver aquella gente em toda a sua exuberancia. Notou que o typo modificado-se e o louro predomina, sobretudo nas colonias que rodeiam a cidade. Destas só teve tempo de visitar duas, uma italiana e outra polaca, e ambas deram-lhe impressões de prosperidade. Toda a gente vive em casinhas limpas, muitas com jardim e o interior de cada uma das é uma verdadeira provisó de mantimentos.

Não menos lisonjeira foi a sua impressão de Santa Catharina. Esteve em Joinville e Florianopolis. A antiga colonia allemã é hoje um municipio de cerca 22.000 almas e toda esta população não dá que

fazer á policia. Disse-lhe o Juiz de Direito que o jury alli está quasi sempre em folga e só tem a julgar raramente um ou outro crime leve.

A cidade é um primo e as suas portas e janelas de vidro, sem segurança contra aggressões exteriores, traduzem desde logo esse estado de cultura moral da população. As casas são todas isoladas e separadas por jardins. Lamentamos não ter tido tempo de ver Blumenau, cujo adiantamento, dizem que é maior.

Tive occasião de andar em Joinville e que é o "perigo allemão", no que concerne ao espirito dos seus habitantes. Todos com quem fallou mostraram-se pezaes desses receios e ficaram contentes de ouvir a sua linguagem, confiante no patriotismo da população de origem teutonica. Todos disseram-lhe que eram tão brasileiros como os brasileiros de outra origem e muitos allemães acclimados alli repetiram-lhe que não admittiam a idea de dissensões com o Brasil, onde estavam nascendo seus filhos e queriam viver para aqui, trabalhar e permanecer.

A quebra da lingua veio muito á baila; mas todos lhe disseram que a culpa não era delles. A colonia tinha sido formada como um nucleo isolado de allemães e era natural que estes falassem allemão entre si; ninguém se lembrou de misturá-los com outras raças e de crear escolas com o ensino de portuguez, até obrigar-lhe que fosse. O interesse delles seria conhecer desde logo a lingua do pais, pois isso lhes facilitaria a vida. Privados desses recursos, buscaram entre si ensinar aos filhos, como lhes era possível, e im provisaram mestres a quem pagavam uma salaria, que constituia um achego para as horas vagas. Foi assim que a lingua allemã persistiu e passou a filhos e netos. Hoje, já ha certo numero de escolas publicas e o dever do Estado é desenvolver-as ainda mais, pois não ha prevenção contra o ensino do portuguez.

Tinham dito ao Sr. Affonso Penna que Florianopolis era uma cidade estacionaria, entretanto elle viu o contrario. O nucleo antigo tem o seu caracter peculiar, mas a cidade está tomando maiores proporções e as casas novas têm outro aspecto; pelos jardins, as chaças e até a arquitectura, fazem lembrar Curitiba, S. Paulo ou Bello Horizonte.

O Rio Grande dá impressões de florescimento. O seu problema magno é a barra, que faz com que o contrabando pela fronteira seja uma chaga contra que todos clamam. Todo o Estado está como um homem que não pôde respirar facilmente, porque lhe comprime a garganta, o engasgam. No dia em que aquella abertura for livre, cre que o Rio Grande será uma grande terra em toda a extensão da palavra.

Pôde verificar que a massa d'agua que vem do Guahyba pela lagôa dos Patos é uma grande canal que concorrerá para cavar um canal natural na barra. Lembra-se que o engenheiro Bicalho sempre lhe dizia que era esse o problema da barra: deter as aréas e fazer molhes que enfraquecessem aquella grande corrente.

Todas as tres cidades que visitou estão

elevada do patriotismo moderno, sem excepção de povos e classes.

— Quem foi o tal José Bonifacio? — perguntou-me um individuo que ouvira fallar no patriarcho.

— Foi quem mais trabalhou para que Pedro I. proclamasse a nossa Independencia.

— E elle ficou sendo o presidente ou o rei do Brasil?

— Não! Feita a Independencia, foi Pedro I quem governou a nação.

— Sempre foi um grandissimo bocó esse tal senhor José Bonifacio!

E' por essa cartilha que geralmente se reza o credo do patriotismo.

O meu Simphronio preparou-se para ir á festa da Graça, em S. Francisco.

Quando soube que havia um trem para os romeiros na manhã do dia 8, o rapaz enfragou-se todo, e, apesar da chuva, atirou-se pela rua S. Catharina a fora. Chegando lá, soube que de S. Francisco viera ordem, de quem a podia dar, para que o trem não conduzisse "pretos nem gente pobre."

propreas e cheias de uma bella população. Pelotas é um verdadeiro xadrez, de que só o Ceará se aproxima; Rio Grande é bem traçada, muito commercial e Porto Alegre está assente numa collina risonha e tem hoje um casario novo, de architectura moderna, que está alterando profundamente a feição colonial. O que ha de notavel alli é o desenvolvimento industrial, cuja intensidade é evidente.

E' pena que uma cidade tão importante ainda não tenha esgotos. Foi uma falta que notou nas cidades brasileiras, desde o Norte. Agora é que algumas dellas estão cuidando ou vão cuidar dessas obras, como Mandos, Bahia e Curitiba.

Emfim a impressão que S. Ex. traz do Sul é animadora, até em relação á politica. As lutas do Rio Grande, que foram tão acerbas, parecem estinotas no que tinham de violento; vio com prazer que o Sr. Borges de Medeiros, ao despedir-se do Sr. Maciel, chefe da opposição, abraçou-o. E' tudo que se pode chamar uma politica mansa.

O Sr. Affonso Penna ficou fazendo um conceito muito lisonjeiro do Presidente do Rio Grande. Achou-o com os propósitos os mais honestos, muito bem informado dos negocios, moderado e completamente entregue á sua missão.

Depois de tres meses e dias de viagem, voltou o Sr. Affonso Penna a Bello Horizonte, onde repousará e meditará mais a vagar sobre as impressões tão abundantes e variadas que colheu. Por ora ainda não pôde anunciar quem terá de ajudá-lo no governo, nem ainda deu os passos que tem de dar nesse sentido. Não os demorará muito porém. A primeira coisa que tem de fazer quem vai governar é saber quem tem de acompanhá-lo na tarefa e saber se o seu modo de ver e conduzir as cousas agrada aos escolhidos. Elle é quem tem a responsabilidade e quer que desde logo saibam que comprehende bem quanto isto quer dizer.

Laguna

A eleição ultima aqui, para os cargos de Governador e Vice Governador do Estado foi bem concorrida, indo ás urnas 868 eleitores dos quaes na sua maior parte polydoristas. Isto mostra o prestigio e a influencia que tem o Dr. Polydoro, que devido ao seu caracter honesto e verdadeiro tinha politico tem grangeado a sympathia do eleitorado lagunense.

Foi nomeado para o cargo de administrador da mesa de renda federal d'esta cidade, o actual escrivão sr. Arthur da Silva Teixeira; e para o cargo de guarda da mesma repartição o sr. Alfredo Gonzaga.

Está trabalhando nesta cidade uma companhia dramatica de variedades que muito tem agradado ao publico lagunense.

De regresso do Rio de Janeiro, o coronel João Cabral de Mello foi recebido a bordo do vapor "Teixonilha" por crecido numero dos seus amigos e admiradores.

Na sua chegada á Tubarão foi alvo de uma grande manifestação de apreço.

Lá voltou o meu Simphronio, todo enlameado, vendendo azeite ás canadas.

— Gente pobre, patrão, é como cachorro de merinheiro: onde quer metter o focinho o que arranja é arrapado. A estrada não é para nós, os pobres; só accolta gente decente, patrão. A gente decente é a que tem roupa nova. Graças a Deus, um dos chefes da estrada, homem serio e de coração de ouro, não se mostrou muito conforme com a tal ordem. Se passarem só para graudos, mas eu e todos os miudeos voltamos e iremos em lancha. Se os pobres não trabalhassem na construcção d'esta estrada, eu queria ver se era com os ricos e com os taes decentes que ella se faria.

O Simphronio fallou, fallou, fallou, mas se quiz ir á festa foi em lancha. Com a sua fallação não arranjou nada.

A minha sogra deu agora para querer fazer toda a sorte de doces e petiscos de que o "Commercio" também deu agora para publicar as receitas. Com a mania da senhora minha sogra muito tem soffrido a despesa cá de casa, pois não ha as-

— Victimia de um desastre falleceu em Paranaguá, no Estado do Paraná, d'onde era filho, o sr. Antonio Paranaguá, actual commandante do vapor "Meta" da firma Carlos Hoepcke & Co., de Florianopolis. O finado era casado e residente ha longos annos nesta cidade. Deixou viuva e muitos filhos.

Era muito conhecido nessa cidade, pois viajou por muitos annos para Joinville, como mestre do hiato "Martins".

Na Villa do Imaruhy já foram collocados os primeiros postes e as primeiras linhas para a estação telegraphica e constata-se que esses servicos estão sendo feitos com muita actividade, e que por todo o mez de Setembro ficarão prontos até a freguesia do "Merim" onde tem a estação telephonica, recentemente creada.

Foi nomeada para substituir a professora publica d'aquella Villa, sr. D. Ada de Aquino, a intelligente senhora Maria Amelia Barreto, dilecta filha do Tenente Luis Felix Barreto Junior, a qual perberá metade dos vencimentos até que a professora nomeada complete o curso de normalista na escola normal de Florianopolis.

— Por enquanto são as novidades cá da terra.

Laguna, 15-8-06.

Do Correspondente,

A sociedade orchestral "Lyra" completa hoje mais um anno de proveitosa existencia, motivo por que offerece a seus socios no salão Berner, á noite, um festivo commemerativo.

Tem vindo á nossa redacção varias pessoas pedir que reclamemos de quem competir um prompto paradeiro ao abuso que se está de novo introduzindo entre os vendedores de leite, e que consiste em addicionarem estes ao leite que vendem uma alta porcentagem d'agua, sem que do leite resulte diminuição no preço do genero.

Vai a reclamação a quem compete.

Foram escolhidos juizes para a festa da Graça, em S. Francisco, no anno proximo futuro, os srs. deputado federal pelo Rio Grande do Sul, dr. Cassiano do Nascimento e Antonio da Costa Pereira Filho e as Exmas. sras. D. Zulmira Mascarenhas de Almeida, esposa do sr. dr. Theophilho Nolasco de Almeida e D. Theresza Nubrega Caldeira.

Uma revista europá publicou alguns proverbios russos interessantes. Ha alguns muito pitorescos, como este: "Uma lagrima nos olhos do Cesar custa ao paiz muitos lençoes."

Reunem-se hoje em assemblea geral extraordinaria os acionistas da Companhia Industrial desta cidade, convocados para tratarem da dissolução da mesma Companhia.

FOLHETIM

A Semana

Eperava que a gloriosa data da nossa Independencia fosse festivamente celebrada, mas qual! Algumas bandeiras nas Repartições publicas e em algumas casas particulares, um baile dado pelo "Club Joinville" e o mais foi como passatempo. Sociedades houve que deixaram de dar suas reunidas nesse dia para o fazerem no dia 9, por ser domingo! Acharam que o domingo era dia mais importante, por ser domingo, que o do anniversario da principal data nacional!

Para que então nos tornamos independentes? Para esquecermo-nos dentro de 86 annos dos sacrificios dos nossos antepassados em favor da Patria?

Tambem se a Independencia não fosse feita com os patriotas de 1822, com os de hoje é que ella se não faria. A theoria de hoje é que Independencia não enche barriga o encher barriga é a função mais

sauca que chegue; manteiga é como se fosse comprada para focinho de cachorro. As gallinhas têm a obrigação de apresentar um certo numero de ovos todas as manhãs e o forno permanece de fornalha accessa como navio de guerra em tempo de paz.

Outro dia metteu-se a fazer um pudim. Leu a receita não sei quantas vezes, fez calculos, pezou farinha, bateu ovos, misturou drogas, enrolou tudo, metteu no forno e em vez de sahir pudim a milonga da minha sogra sahio mais foi um pirão queimado. E lá se foi o meu assucar, a minha manteiga, enfim o meu rico dinheiro!

Esta minha sogra sahio me um verdadeiro conto de melancia.

Um outro conto, mas este é do melão, é o leite com agua que está impingindo os vendedores de leite.

— Disse-lhes que a agua é das vacas! Pode-se... tem chovido tanto!

K. POTE.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 11.

Estão sendo muito commentados os discursos pronunciados pelo Dr. Affonso Penna e senador Pinheiro Machado no banquete realizado em Bello Horizonte. O senador Pinheiro Machado declarou-se inimigo dos moderados em virtude do seu temperamento politico apaixonado e intolerante; o Dr. Affonso Penna, ao contrario, declarou que será moderado e tolerante porque, respeitando as ideias adversas, quer que as suas sejam respeitadas; alem desse, ha outros pontos contrarios a conceitos emitidos pelo Sr. Pinheiro Machado.

Rio 12.

Está assignado contracto para as obras do porto e barra do Rio Grande do Sul.

Rio 13.

As forças militares realizam manobras em Santa Cruz.

Rio, 13.

Foi apresentado na Camara projecto concedendo pensão á viuva do senador Arthur Rios.

S. Paulo, 13.

Afirmam que o almirante Baptista Leão será ministro da Marinha no Governo do Sr. Affonso Penna.

S. Paulo, 14.

Aqui chegou o Dr. Joaquim Nabuco, que tem sido festejadissimo.

Na villa do Paraty, falleceu D. Antonia Fernandes da Silva, esposa do Sr. Salvador Bernardo da Silva, empregado da Repartição dos Telegraphos. Pesames.

Para Florianopolis, deve seguir hoje de S. Francisco o Sr. deputado estadual tenente-coronel Alexandro Ernesto de Oliveira, que vas tomar parte nos trabalhos do Congresso a se abrir.

Telegraphos

Por portaria da Directoria Geral dos Telegraphos de 13 do corrente, foi nomeado telegraphista de 4. classe, o telegraphista regional nosso conterraneo Sr. Octaviano Pereira de Macedo, que actualmente está servindo de auxiliar na estação de Itajahy, e a quem foi designada a estação Central.

Ao nomeado enviamos sinceras felicitações.

Juiz de Direito

Por acto do dia 13, foi nomeado juiz de Direito da comarca de Curitibabanos o Sr. Dr. Americo da Silveira Nunes, actual promotor publico de Joinville. Parabens!

Notas em recolhimento

Foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para curso das notas em recolhimento.

Em sua ultima sessão, o Conselho Municipal approvou a resolução que concede 4.000.000 annuaes para auxilio da escola publico desta cidade, se o Governo do Estado a auxiliar tambem, devendo-se então reformar de accordo com as modernas exigencias do ensino, dando-se-lhe professores devidamente habilitados.

Está em exercicio do cargo de Juiz de Paz o Sr. Leopoldo Corrêa.

Houve em Athenas um conflicto theatral. Não se trata absolutamente da intolerancia descabida de algum inspector policial arbitrario. O caso foi muito diverso. O Sr. Dimitracopulo, demagogico, teve a ideia de fazer uma peça, em que

figurariam personagens ainda vivos. Essa peça — o Exilio do Rei Othon, foi representada, ha pouco tempo, em um theatro atheniense.

Um filho do General Manos, que o autor dramatico Dimitracopulo teve a infeliz lembrança de metter na sua peça, julgando-se offendido com certas expressões referentes a seu pai e á sua attitude na revolução de 1862, procurou o autor do Rei Othon no exilio, e partio-lhe a cabeça.

Um grande escandalo de natureza theatral e de ordem politica surgiu na pacata Capital da Grecia, havendo um resurgimento de resentimentos historicos, que por pouco não foram até Homero.

A peça deixou de ser representada, com a ameaça formal do Tenente Manos ir rebentar o theatro com um bando de campangas de Creta.

OUTRA HISTORIA DE PHANTASMAS

O povo mais pratico do mundo será necessario dizer-lhe o nome? — é todavia tambem aquelle que conta maior numero da adeptos das sciencias occultas e do crentes no phantastico e no sobrenatural. Existe em Inglaterra um revista „The Occult Review“ especialmente consagrada a estudos desta natureza e que insere nas suas paginas historias de por os cabellos em pé ao mais pintado.

É uma dessas historias que vou servir ás minhas leitoras, certo de antemão de que lhes vou dar um grande praser. Toda a gente sabe que não ha sensação mais agradável do que de um arripiozinho de terror, quando quem a experimenta se não expõe a nenhum risco e quando é apenas pelo vehiculo da imaginação que a recebe.

Eis a historia de que se trata: Duas senhoras, Miss I. e Mme. de B., amigas de minha mãe (é Mr. R. B. Span quem falla), andavam viajando no Tyrol austriaco, quando lhes succedeu pararem numa povoação de montanha, onde se accommodaram numa pequena estalagem. Occuparam ambas um só quarto, muito espaçoso e mobilado á antiga.

Miss I. tem por cama uma chaise-longue antiga muito curiosa; e a Mme. de B. coube um leito na outra extremidade do quarto. Miss I. levantou-se em meio da noite, sobresaltada por uma sensação horrivel, como da presença de alguém perto della, presença que ella sentia sem vêr. Como estendesse o braço o braço para accender uma vela, uma mão agarrou-a pela garganta e derrubou-lhe a cabeça sobre o travesseiro como para a estrangular.

Miss I. debateu-se com violencia, gritando e agarrou o pulso da mão que lhe estregia a garganta, mas não pôde achar braço algum para além do pulso.

Entretanto sua irmã, Mme. de B., despertava com este estrepito e chamava por Miss I. Ao som de sua voz a mão largou o pescoço desta ultima e a horrivel presença afastou-se. Miss I. desmaiara quasi de terror, mas sua irmã asseverou-lhe que sonhara e que fóra victima de um pesadelo, porque não havia pessoa nenhuma no quarto além della e tanto a porta como as janellas estavam fechadas por dentro. Mas não houve exhortação que decidisse Miss I. a voltar para a chaise-longue transformada em leito; sua irmã disse-lhe então que iria dormir nella, pois estava certa de que fóra tudo um mau sonho e nada mais. Miss I. vestio-se e foi para cama, na outra extremidade do quarto e Mme. de B. deitou-se na chaise-longue.

Ficara accessa uma vela, a pedido de Miss I.; mas, segundo parece, as duas irmãs adormeceram sem a apagar; a vela, porém, desapareceu inexplicavelmente. Dahi a algum tempo Miss I. acordava aos gritos de sua irmã, saltava abaixo da cama e accendia um phosphoro. Mme. de B. acabava de sentir exactamente o mesmo que experimentara Miss I.

Em seguida a estas emoções, as duas irmãs decidiram passar juntas o resto da noite no leito que haviam occupado uma depois da outra e onde haviam gozado somno tranquillo.

No dia seguinte vieram a saber que a tal chaise-longue tinha uma historia tra-

Lyra Semanal

7 de Setembro

A meus filhos, pela maxima data brasileira do 7 de Setembro.

Vocês, meus filhos, além Desta maior em que estão, Outra maior ainda têm: É o Brasil. Guardem bem Guardado no coração!

É um palacio inaudito, Com muita luz, muitas flores... Deus, o Architecto Perito, Foi quem o fez tão bonito, Cheio de tantos primores!

Parece até de magia... Não ha no mundo outro igual! Ha muito que elle existia; Mas, inda não se sabia... Quem disse — foi Portugal!

Possue riquezas sem fim... Muitas até sem saber! A terra é um vasto jardim; O céu — constante festim; Faz gosto nelle viver!

Que casa grande e bonita! Vocês, crescendo, verão; E a gente que nella habita, Para acolher a visita Tem sempre aberta o portão!

Nunca lhe é forasteiro Qualquer que chegue da rua... O coração — é o porteiro, Que mostra a casa ao estrangeiro Dizendo: entre, que é sua!

Tudo que é bom elle tem! Formoso igual Deus não fez... Amem-o mais que a ninguém! Senão papae, ouçam bem, Não abençoá a vós!...

Alcyrão de Carvalho

(Do „Jornal de Noticias“, da Bahia.)

gica. Havia sido estrangulada nella uma pessoa, mas não naquella casa, nem mesmo naquella aldeia.

O illustre jornalista W. Stead, alludindo a esta extranha aventura, refere que ha alguns annos o inquilino de uma casa no noroeste de Londres lhe contára que nessa casa havia um quarto onde quem lá dormia era assaltado de noite por um espectro que se esforçava por estrangulá-lo. O quarto acabou por ganhar tal fama que ninguem queria lá dormir.

Segundo a tradição, no principio do seculo findo uma rapariga franceza chamada Ursula fóra assassinada nesse quarto e o espirito do seu assassino, não podendo afastar-se do theatro do crime, perpetuamente tentava repeti-lo.

— Continua provavelmente ainda hoje a fazer o mesmo, conclue philosophicamente Mr. Stead, mas nunca mais ouvi fallar deste caso e já lá vão dez annos.

O nosso collega americano „Electricity“ não é tímido em suscitar problemas audazes e novissimos.

Em um dos seus ultimos números, traça o collega o modelo da cidade electrica do futuro. Será uma cidade ideal, cidade sem fumaça, porque nella a iluminação, a força motora e o calor seriam dados pela electricidade, produzida ella pelos meios já conhecidos em longinquo suburbio. O transporte de electricidade, quasi por assim dizer não conhece distancias.

Se a produção de electricidade pelas forças hydraulicas é mais economica do que com o carvão de pedra, não quer isto dizer que o carvão sem ser gratuito, longe disso, em alguns casos não possa ser usado economicamente.

O autor do artigo da „Electricity“, por exemplo, insinua a vantagem de se estabelecer engenhos de electricidade junto ás minas de carvão, para dahi a electricidade ser transportada e applicada a grandes distancias.

Funcionalismo Estadual

Sabemos de pessoa competente que do Janeiro proximo em diante serão restabelecidos ao funcionalismo do Estado os vencimentos integrais que percebia; cessando os descontos de 25% que até o actual exercicio estão soffrendo esses vencimentos.

Na estrada S. Catharina, com a trovada da manhã do dia 12 cahio fortes chuvas de pedras, que estragaram as plantas dos lugares onde cahiram.

Carlos Gomes

O dia de amanhã é o do decimo anniversario da morte do genial maestro brasileiro Antonio Carlos Gomes, fallecido em 1896 na capital do Estado do Parahyba e depois sepultado na cidade de Campinas, do Estado de S. Paulo, sua terra natal.

Gulozinas

Boloz de Amor. — A 459 grammas de doce de cidra, juntam-se 18 gemmas d'ovos e mistura-se bem esta massa em um tacho, que leva-se ao fogo e mexa-se até despegar. Tira-se então do fogo, e fazem-se os bolos em chicanas grandes ou tigelas polvilhadas de farinha de trigo, e se os bolos são feitos untadas com manteiga, e vão á forno brando.

Depois de cozidos polvilham-se com assucar e canella e manda-se um ao „Commercio“.

Crème de Laranjas. — Batam-se as gemmas e claras de 9 ovos com 400 grammas de assucar, juntem um copo de caldo de laranjas, mexam e deixe descançar 5 minutos.

Queimam 8 colheres de assucar numa forma e untam-na bem com o assucar queimado, deitam o crème e levam á assucar em banho-maria com brassas por cima.

Governo Municipal

AVISO

De ordem do Sr. Superintendente faço publico que na Contadoria Municipal se está procedendo a cobrança, durante o corrente mez, do imposto sobre terrenos para — conservação das ruas, estradas e pontes.

O contribuinte que não effectuar o pagamento do referido imposto no prazo marcado incorrerá na multa de 10% nos 30 dias seguintes, na de 20% nos mais 30 dias e mais tarde na de 30% até a cobrança judicial.

Joinville, 1 de Setembro de 1906

O Contador

José Gomes d'Oliveira.

Annuncios

Ricardo Milhardt DENTISTA

acha-se estabelecido nesta cidade á rua dos Lyrios, com um bem montado gabinete dentario, podendo ser ahi procurado todos os dias uteis.

Garante perfeição e barateza em seu serviço. 10.2

Vende-se

uma boa CASA na rua S. Pedro, em frente á rua do Principe. Para tratar com o proprietario

Gustavo Sell.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicação á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

Julio Barreto

leciona todos os instrumentos de sopro, violão e bandolim e ensina os principios elementares da musica theorica e pratica.

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

Abriu uma aula n'uma das salas da sociedade "Guarany", onde leciona ás quarta, quinta e sabbado as materias seguintes: portuguez, até analyse grammatical e logica, geographia, historia, especialmente do Brazil, arithmetica e musica. Dá lições em casas particulares.

Pode ser procurado no edificio onde funciona a S. M. "Guarany" á rua Conde de Mafra.

TERRENOS

Vende-se lotes para edificação em frente á estação da estrada de ferro, nesta cidade.

A' tratar com o Snr. Jodo Gomes de Oliveira.

O Advogado

Dr. AMÉRICO DA SILVEIRA TUNES

Promotor Publico de Joinville

Com 8 annos de pratica no foro de Bahia

Accetta o patrocínio de causas civis e commerciaes.

Pode ser procurado todos os dias uteis no

Hotel Müller
Joinville.

G. B. Trinks

successores

offerecem:

Azeitonas	lata	Rs. 0\$800
Marmelada		Rs. 1\$600
Goiabada		Rs. 0\$500
Massa de Tomate		Rs. 0\$800
Abacaxi (inteira)		Rs. 2\$500
Fructas em calda		Rs. 0\$800
Espargo		Rs. 2\$000
Mostarda prep. franceza		
vidro	Rs. 1\$000	
Assucar branco refinado	1 Ko.	0\$560
	15 Ko.	7\$500
	crystallis.	1 Ko. 0\$400
	15 Ko.	5\$500
Assucar branco em tablettes	1 Ko.	700
idem	15	9\$500
Petita pois (lata de 550 gr.)		R\$ 1.000
Fogoreiros á alcool		" 2.500
Vassouras com cabo		" 1.000
" " maiores		" 1.400
Maizena		" 400

G. B. Trinks

SUCCESSORES.

Calçado Clark

Unico depositario n'esta cidade da Companhia Calçado Clark

Alfredo Navarro d'Andrade.

Acabo de receber um completo sortimento, tanto para senhora como para homem

Galochas de boracha

graxa de polia

e muitos outros artigos relativos.

preços sem equal

Alfredo Navarro d'Andrade.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobilias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capotas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

Ultima moda

Acabamos de receber Grande sortimento de

calçados

de todas as qualidades, para Senhoras, Homens e Creanças.

Preços baratissimos

G. B. Trinks
successores.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Beckm, nesta cidade.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de

Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hoteis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Vinho Virgem „Ribeiro”

recebido directamente por

Alfredo Navarro d'Andrade

JOINVILLE

decimo c. 60 garrafas 38\$000
garrafas Ds. 12\$000

Vinho do Porto Dz. 24\$000

garrafa 2\$500

Cognac fino Dz. 28\$000

Vermouth Dz. 28\$000

Aguas apolinaris estrangeiras Dz. 10\$000

seltz Dz. 10\$000

Licores, chartreuzes, Creme de Cacao e Cora-

ção garrafa de litro 8\$000

Genebre botija 3\$000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois, espargos, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e doces em calda.

Grandes descontos para revender!

AO NAVARRO!